

OS SENTIDOS DA PALAVRA “CONTEXTO” EM UM LIVRO DIDÁTICO

Aline Medeiros Torres¹, Adilson Ventura da Silva²

RESUMO

Este trabalho investiga os diferentes sentidos da palavra "contexto" no livro didático "Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, volume 1" por William Cereja, Carolina Dias Vianna e Christiane Damien. O objetivo é compreender como a definição de "contexto" impacta o ensino de Língua Portuguesa, especialmente na interpretação de textos. A pesquisa parte do pressuposto de que a interpretação textual depende da análise do contexto em que o texto foi produzido. A pesquisa se baseia na teoria Semântica do Acontecimento, de Eduardo Guimarães (2002; 2018), que considera a enunciação como uma prática política que gera conflito e entende a construção do sentido como um processo histórico, relacionando a língua com ela mesma. Os recortes analisados revelam sentidos contraditórios da palavra "contexto", sendo definida de diferentes formas em cada um dos trechos. A análise demonstra que o "contexto" é selecionado de forma diversa em cada caso, ou seja, não se refere à totalidade da situação de comunicação. Essa constatação levanta questionamentos sobre a forma como o conceito de "contexto" é apresentado nos livros didáticos e como isso pode influenciar a aprendizagem da interpretação textual.

PALAVRAS-CHAVE: Contexto, Enunciação, Interpretação, Semântica.

THE MEANINGS OF THE WORD “CONTEXT” IN A TEXTBOOK

ABSTRACT

This paper investigates the different meanings of the word "context" in the textbook "Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, volume 1" by William Cereja, Carolina Dias Vianna, and Christiane Damien. The objective is to understand how the definition of "context" impacts Portuguese language teaching, especially in text interpretation. The research assumes that textual interpretation depends on the analysis of the context in which the text was produced. The research is based on Eduardo Guimarães's Semantic of Event theory (2002; 2018), which considers enunciation as a political practice that generates conflict and understands the construction of meaning as a historical process, relating language to itself. The excerpts analyzed reveal contradictory meanings of the word "context," defined differently in each excerpt. The analysis demonstrates that "context" is selected differently in each case; that is, it does not refer to the entirety of the communication situation. This finding raises questions about how the concept of "context" is presented in textbooks and how this can influence the learning of textual interpretation.

KEYWORDS: Context, Enunciation, Interpretation, Semantics.

¹ Graduanda de Letras Modernas e bolsista CNPQ na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia Departamento de Estudos Linguísticos e Literários, Vitória da Conquista - BA CEP: 45083-900

² Professor e Orientador na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia Departamento de Estudos Linguísticos e Literários, Vitória da Conquista - BA CEP: 45083-900

INTRODUÇÃO

O trabalho pretende analisar os sentidos da palavra “contexto” presente no livro didático “Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, volume 1” por William Cereja, Carolina Dias Vianna e Christiane Damien, em 2016. Este trabalho busca compreender os sentidos do conceito usado para o ensino de Língua Portuguesa e o modo como a constituição desse sentido afeta a própria aprendizagem, especialmente a de Interpretação Textual. Ainda, após observar que de forma geral no ensino/aprendizagem, a dica sempre dada nos materiais é: compreender o contexto para entender o texto, perceberemos a necessidade de colocar em causa essa dica que parece ser geral e pesquisar o que seria o “contexto” dentro desse ambiente. Além disso, a investigação concentra-se especificamente no livro didático por reconhecê-lo como um artefato cultural e pedagógico que não apenas transmite saberes, mas também os organiza e os legitima, funcionando como um vetor importante na formação de representações e práticas de leitura tanto de professores quanto de alunos. Entretanto, com certeza, não daríamos conta de compreender um conceito tão complexo em todos os aspectos dentro desse ambiente. E, por isso, decidimos começar a nossa investigação buscando pelo conceito dentro de um livro didático, material educativo projetado para apoiar o ensino e a aprendizagem e que, geralmente, está sempre presente no cotidiano dos alunos. Dessa forma, compreender o sentido de “contexto” constituído no livro didático se torna decisivo para pensar melhor estratégias para o ensino e aprendizagem de interpretação textual.

MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta análise, utilizamos recortes das páginas de 3, 5, 201 e 240 do Livro Didático Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, volume 1, que abordam o contexto e seu lugar no tempo. Esse livro foi escolhido como corpus pois, em minhas buscas, foi constatado que está entre os mais utilizados nas escolas do país. Além disso, os recortes extraídos do Livro por meio do mecanismo da sondagem, conceito proposto por Guimarães (2009), é de grande interesse para nossa pesquisa, pois abordam locais decisivos para a constituição dos sentidos da palavra “contexto” no texto. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e, para tanto, utilizamos para esse trabalho o aporte teórico-metodológico é a Semântica do Acontecimento proposta pelo professor da Universidade de Campinas (UNICAMP) Eduardo Guimarães. (2002;2018), que entende a enunciação como uma prática política que instala conflito no centro do dizer e compreende a constituição do sentido como histórica, considerando a relação da língua com a própria língua. Os procedimentos utilizados nessa análise foram:

Sondagem, Reescrituração e a Articulação. A sondagem consiste em uma construção do corpus, por meio de pesquisas em textos interessantes para o assunto trabalhado. Já a Reescrituração “consiste em se redizer o que já foi dito. Ou seja, uma expressão linguística reporta-se a uma outra por algum procedimento que as relaciona no texto integrado pelos enunciados em que ambas estão” (GUIMARÃES, 2009, p.53). A articulação, por outro lado, “diz respeito às relações próprias das contiguidades locais. De como o funcionamento de certas formas afetam outras que elas não redizem” (GUIMARÃES, 2007, p.87-88).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos recortes apresenta como que a noção de "contexto" no material didático é construída por meio de reescriturações e articulações que estabelecem sentidos múltiplos e, por vezes, contraditórios. Inicialmente, o contexto é apresentado como vinculado a espaços específicos (escola, casa) e suportes materiais (digital ou físico), além de ser especificado como "situações" de comunicação oral ou escrita, formais ou informais.

Em seguida, adquire uma dimensão temporal, sendo associado a "momentos da história", "épocas" e "períodos", com articulações que o ligam à realidade social, política e artística. Essa perspectiva sugere que o contexto é entendido como elemento externo ao texto, necessário para compreendê-lo, especialmente em textos literários e artísticos.

No terceiro recorte, aprofunda-se a relação com a situação de produção, envolvendo agentes culturais e público leitor de uma época específica, reforçando a importância do contexto para a compreensão do fenômeno literário.

Contudo, observa-se uma contradição nos sentidos atribuídos: em alguns casos, o contexto é tratado como abrangente (toda a situação de comunicação), enquanto em outros é reduzido a fatores econômicos ou dificuldades relacionais. Isso indica que a seleção do que constitui o contexto é variável e dependente dos interesses/perspectiva do autor do enunciado.

Além disso, identifica-se um conflito de temporalidade: o contexto é apresentado tanto como determinante do sentido original (contexto de produção) quanto como reinterpretado no presente (contexto de recepção). Essa dualidade torna evidente a tensão entre o sentido histórico e sua ressignificação atual, como exemplificado por textos antigos reinseridos em livros didáticos com novos propósitos. Assim, o contexto não é uma categoria estável, mas uma construção dinâmica e sujeita a reinterpretações conforme o momento de enunciação e os objetivos discursivos.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Por meio do trabalho, foi possível perceber a forma como os diferentes sentidos da palavra “contexto” se transformam no livro didático, sendo assim, esses sentidos que foram observados apontam a necessidade da produção de mais pesquisas sobre essa palavra, já que, por estar somente relacionado com textos literários e à arte em geral, o contexto não seria importante para se pensar a ciência ou a filosofia, por exemplo, o que causa uma futuridade de que para se entender alguns tipos de textos o contexto é importante, mas para outros tipos de textos, ele não é.

Ou seja, através desta investigação, foi possível observar como os diversos sentidos atribuídos à palavra "contexto" se transformam e se desdobram ao longo do livro didático analisado. A variação e a seletividade desses significados revelam uma concepção restritiva que limita a aplicação do termo predominantemente ao domínio dos textos literários e artísticos, sugerindo implicitamente que o contexto não teria a mesma relevância para a compreensão de textos de outras naturezas, como os científicos ou filosóficos. Essa distinção problemática gera uma percepção equivocada de que a contextualização seria fundamental para interpretar certos tipos de texto, mas dispensável para outros.

Tal constatação aponta para a necessidade de ampliar e aprofundar as pesquisas sobre o conceito de contexto, de modo a superar visões reducionistas que negligenciam seu papel crucial em toda e qualquer prática de produção e interpretação de sentidos, independentemente da esfera discursiva ou do gênero textual em questão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEREJA,W.; VIANNA,C.D.; DAMIEN,C. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, volume 1**. São Paulo-SP: Editora Saraiva.2016

GUIMARÃES, E. **A enumeração: funcionamento enunciativo e sentido**. Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas, v. 51, n. 1, p. 49-68, 2009

GUIMARÃES, E. **Domínio Semântico de Determinação**. A Palavra: Forma e Sentido. Campinas, RG/Pontes. 2007.

GUIMARÃES, E. **Semântica do Acontecimento**. Campinas-SP: Pontes. 2002

GUIMARÃES, E. **Semântica: enunciação e sentido**. Campinas-SP: Pontes, 2018